

NOTÍCIAS

## Grupo usou whatsapp para convocar "dia do fogo" no Pará

Polícia investiga ação de incendiários, ao menos 70 pessoas participaram de grupo de mensagens; no dia 10 de agosto, número de focos de incêndios cresceu repentinamente na Amazônia

3 min de leitura

- IVACI MATIAS, DE CACHOEIRA DA SERRA (PA)  
25 AGO 2019 - 07H00 ATUALIZADO EM 25 AGO 2019 - 16H35

Em Altamira, no Pará, município que lidera o número de incêndios e desmatamentos no Brasil, o Distrito de Cachoeira da Serra, um dos polos agrícolas mais disputados pelos agricultores, ainda repercute a maior **queimada** da história do Pará, que aconteceu no dia 10 de agosto. Essa data vai ficar lembrada para sempre por aqui como o "Dia do Fogo".

### SAIBA MAIS

[Bolsonaro manda investigar grupo após esta reportagem ser publicada](#)

[Nossos repórteres flagram queimada na floresta: assista Fogo na Amazônia: imagens dão ligeira dimensão de queimadas no Pará](#)

Já se sabe que mais de 70 pessoas – de Altamira e Novo Progresso -- entre sindicalistas,

produtores rurais, comerciantes e grileiros, combinaram através de um grupo de whatsapp incendiar as margens da **BR-163**, rodovia que liga essa região do Pará aos portos fluviais do Rio Tapajós e ao Estado de Mato Grosso. A intenção deles era mostrar ao presidente **Jair Bolsonaro** que apoiam suas ideias de "afrouxar" a fiscalização do Ibama e quem sabe conseguir o perdão das multas pelas infrações cometidas ao **Meio Ambiente**.

A pedido do Ministério Público de Novo Progresso, o Delegado Daniel Mattos Pereira, da Polícia Civil, já ouviu algumas pessoas ligadas ao "Dia do Fogo", até agora ninguém foi preso. As delegacias dos municípios de Castelo dos Sonhos e Novo Progresso receberam inúmeras

denúncias de produtores rurais que se dizem prejudicados pelas **queimadas**.

Muitos perderam cercas, pastagens, lavouras e animais, tudo devorado pelo fogo. Depois que a denúncia do “Dia do Fogo” veio a público, uma nova versão circula por toda a região. A pecuarista Nair Brizola, de Cachoeira da Serra, faz eco a uma história que ouvimos em toda parte. Ela nos procurou quando circulava pela estrada da “Bucha”, onde nossa equipe documentava uma **queimada**.

–“Vocês são do meio ambiente?”, gritou ela de dentro de sua caminhonete.

-“Não. Somos jornalistas.”

– “Que ótimo. Que ótimo,” diz em seguida.

– “Quem está colocando fogo por aqui?”, pergunto a ela

– “É o ICMBio [a sigla se refere ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade].

Tinha uma moto preta colocando fogo em tudo aqui. E eles foram na minha propriedade com essa moto amarrada em cima da caminhonete deles. Tava escrito lá na porta”

Sem saber que nossa conversa estava sendo gravada, dona Nair continua:

– “Esse povo, se eles veem você, eles já vêm armado, já manda você parar, já toma seu celular. Você não pode fazer nada. As caminhonetes que eles andam fazendo esse terror todo, está escrito ICMBio. O presidente Bolsonaro tá certo quando diz que essas Ongs estão botando fogo,” completa ela.

- “Mas, ele andou falando também que pode ser os fazendeiros”, interrogo.

-“Não vou dizer que um ou outro não está fazendo isso, mas esse fogo que colocaram ai na beira da estrada, não é dos fazendeiros.”

A vegetação muito seca das beiras das estradas continua com focos de incêndios que chegam a interromper o tráfego na BR 163. Entrando pelas

vicinais de terra deparamos uma enorme área de floresta ardendo em chamas.

Uma enorme queimada colocada no entorno de uma área de floresta primária. O fogo foi colocado estrategicamente circundando a floresta, bem no horário em que o vento carrega as chamas para o interior dela. Ao lado o tratorista, Erisvã da Conceição Silva, passa uma grade no terreno, que um dia já foi floresta, preparando a área para o plantio de grãos.

--“Quem colocou fogo aí?”, pergunto a ele.

-- “Esse fogo veio lá da estrada do outro lado.”

Apona para o lado oposto da floresta onde seria praticamente impossível ter originado o fogo, por uma simples razão. Não havia fogo nenhum por lá.

### **SAIBA MAIS**

[Monitoramento da NASA mostra aumento de queimadas em Rondônia e Amazonas](#)  
[Tempo seco favorece o fogo na Amazônia](#)

Enquanto a gente conversava com ele, o fogo subia pelas árvores. É de chorar. Pássaros e insetos emergiam desesperados de dentro da mata. Vamos continuar por aqui investigando o “Dia do Fogo” data que ninguém mais vai esquecer. Dez de Agosto de 2019, quando vários incêndios criminosos pipocaram pela Amazônia assustando o mundo inteiro: Os Estados de: Rondônia, Acre, Amapá, Mato Grosso, Amazonas e Pará arderam em chamas ao mesmo tempo. Queimadas que em geral acontecem espontaneamente na época de seca, mas não em proporções como essa.

*Você pode ler o conteúdo das edições e matérias exclusivas no **Globo Mais**, o app com conteúdo para todos os momentos do seu dia. **Baixe agora!***



### **Prova parcial de Ética Profissional – Matutino – 26/08/2019**

- 1) A prova é individual e a interpretação da questão faz parte da avaliação.
- 2) A duração da prova será de no máximo 2 horas, tendo início às \_\_\_\_.
- 3) Não será permitido o uso de nenhum material de consulta ou documento, tampouco de celulares e computadores.
- 4) Não será permitida a saída da sala durante a prova.

### **Questão**

Analise a reportagem sob o prisma da ética, mobilizando conteúdos utilizados na disciplina.